

Mais uma teoria e prática de um ideal irracional III

A Justiça, enquanto Teoria e Prática, pode ser analisada tanto na sua formulação (quem Opera o Direito) quanto na sua efetividade (por um lado quem recebe os benefícios ou suporta as penas da decisão justa, ou por outro lado suporta os malefícios das decisões não justas). Neste hipertexto que continua a série o segundo caso será abordado, com três situações de fato e de direito noticiadas recentemente pelas mídias globais.

ANTONIO CARLOS DE CAMPOS MACHADO JÚNIOR e STEPHEN BERNARD são os personagens iniciais deste hipertexto que no cotidiano nos ajudam a entender a teoria e a prática de um ideal irracional: A Justiça!

O primeiro é o ilustre magistrado da décima nona vara criminal desta Capital, colega da *[Velha e Sempre Nova Academia](#)* deste Cidadão, que trocou a pena de dois anos de prisão e dez dias-multa sentenciada a um outro Cidadão (identidade não revelada, [O ESTADO DE S. PAULO](#), 16 JUL 2012, C3) - que portava arma de modo ilegal - por uma doação de R\$ 600,00 (seiscentos reais, parcelados em seis vezes) ao **Centro Pró-Autista**.

O segundo exemplo é de um ilustre motorista de ônibus em Nova York e que segurou nos braços KEYLA McCREE, uma menina autista de sete anos que caiu do terceiro andar (Vídeo da rede **NBC** mostra salvamento: www.estadao.com.br/e/heroj).

Ambos, cada qual com sabedoria e arte.

O primeiro com sua notável consciência jurídica e o segundo com sua cinematográfica inteligência corporal cinestésica ([ISBN 85-7307-413-2](#)), ajudaram pessoas que regra geral nunca poderão agradecer de modo pleno aos atos jurídicos e/ou físicos.

Para concluir este hipertexto basta transportar alguns aspectos daquelas situações individuais para alguns aspectos das coletivas, experimentadas por *seres humanos* que usamos transporte aéreo internacional no espaço aéreo sob soberania da REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL.

De certa forma, ao usar o transporte aéreo em geral e o internacional em particular, somos física e culturalmente isolados do mundo exterior por uma câmara pressurizada, na qual alguns aspectos da experiência sensorial com necessidades especiais de KEYLA McCREE também estão presentes em quem não experimenta o Autismo: Sem escutar e entender a fonia aeronáutica, sem ver e entender o que acontece na cabine de comando, podemos por vezes não saber se estamos subindo, descendo, fazendo curvas ou mesmo caindo (situação de *estol*)! Neste momento *ainda* dependemos das múltiplas inteligências de vários *seres humanos* – pessoas como ANTONIO CARLOS DE CAMPOS MACHADO JÚNIOR e STEPHEN BERNARD – que operam o transporte aéreo tanto na terra quanto no espaço aéreo [Tripulantes e Profissionais de Controle de Voo, seja Centro de Controle de Área, no Controle de Aproximação ou nas Torres de Controle, falando Inglês de modo operacional segundo os padrões (ver E.T. II e III) [ICAO](#)].

Especialmente,

Carlos Perin Filho

E.T.:

I)

Segue a resposta ao exercício de pensar *fora da caixa* do [hipertexto anterior desta série](#):

Em primeiro lugar, favor imprimir este hipertexto, pois a solução aqui numerada está fora de escala.

Em segundo lugar, basta ligar os nove pontos a seguir por apenas quatro linhas retas, sem levantar a

caneta do papel. Basta iniciar por um dos pontos referidos aqui por “*1” e seguir a numeração, “*2”, “*3”, etc.

14*

*15

10* *11 *12 *4

 *9 *3 *5

 *2 *8 *6

*1

*7

*13

Notar que “*1” pode estar no local aqui referido, ou em *13, *14 ou *15, bastando seguir o mesmo raciocínio *fora da caixa* (formada por *11, *4, *6 e *2) e adaptar os demais números para solução.

(resposta impressa em WHIGHT, Paul H. *Introduction to engineering*, 3rd edition, 2002, - www.wiley.com/college/wright - p. 102)

II) “Aviation English is unique in English for Specific Purposes due to the high stakes of its outcomes which directly affect the safety of the travelling public. Aviation students are set apart by the immediacy and individual responsibility of their decision-making, the demands imposed by the precision of their language, the voice-only character of their communication, and the fact that the lives of so many people are suspended in mid-air.(....)”

(PHILIP SHAWCROSS in [ISBN 978-0-521-17870-9](https://www.isbn-international.org/view/title/978-0-521-17870-9))

III) Aquela câmara pressurizada está cada vez mais confortável, agora com a colaboração das inteligências corporais cinestésicas deste Cidadão e/ou de Vocês Cidadanias:

www.lete.poli.usp.br/confortodecabine [falar com sra. ROSA BELLOMO, fone: (11) 3091-9670]